

# Levantamento etnobotânico de espécies medicinais utilizadas por agricultores de comunidades rurais da Paraíba e Rio Grande do Norte

Ednalva Alves Vital dos Santos<sup>1</sup> , Ivanice da Silva Santos<sup>2</sup> , Luzivânia de Oliveira Pereira Lima<sup>3</sup> , Ana Paula Martins Santos<sup>3</sup> , Aline Daniele Cunha Lima<sup>3</sup> , Anny Kelly Vasconcelos de Oliveira Lima<sup>4</sup> 

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural de Pernambuco, Rua Dom Manuel de Medeiros, 52171-900, Recife, Brasil.

<sup>2</sup>Universidade Estadual de Campina Grande, R. Baraúnas, 351, 58429-500, Campina Grande, Brasil.

<sup>3</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Picuí, PB-177, 58187-000, Picuí, Brasil.

<sup>4</sup>Universidade Federal de Sergipe. Avenida Marechal Rondon, 49100-000, São Cristóvão, Brasil.

\*Autor para correspondência: ednalva.avs@gmail.com

**RESUMO:** O presente trabalho realizou um levantamento etnobotânico em comunidades rurais nos municípios de Barra de Santa Rosa, Cuité e Nova Floresta (Curimataú ocidental), Baraúna, Picuí (Seridó oriental), e Jaçaná (Borborema potiguar) no Rio Grande do Norte. Aplicou-se um questionário semiestruturados com 50 moradores, com questões socioeconômicas, como também etnobotânicas sobre as principais plantas medicinais utilizadas, suas indicações, forma de preparo e procedência. Registrou-se um total de 82 espécies de plantas distribuídas em 44 famílias. A família Fabaceae se destaca pelo maior número de espécies utilizadas, compreendendo dez espécies, seguida da família Euphorbiaceae com seis espécies. As famílias Fabaceae, Lamiaceae, Verbenaceae e Poaceae se destacaram com relação ao maior número de citação de espécies, inferindo um total de vinte citações para o Hortelã da folha grossa (*Plectranthus amboinicus*, vinte citações para Erva cideira (*Lippia thymoides*), dezoito citações para o cumaru (*Amburana cearensis*, e dezessete citações para o Capim santo (*Cymbopogon citratus*). Conclui-se, portanto, que o uso de plantas medicinais é bastante difundido nas regiões pesquisadas, sendo de suma importância que o conhecimento tradicional fitoterápico tenha espaço na sociedade de forma mais efetiva, não se remetendo apenas a zona rural, mas galgando espaço nas cidades também como forma de estabelecer a saúde e a cultura da região.

**Palavras chaves:** Planta medicinal, Cultura, Semiárido.

**ABSTRACT:** Ethnobotanical survey of medicinal species used by farmers of rural communities of Paraíba and Rio Grande do Norte. The present work carried out an ethnobotanical survey in rural communities in the municipalities of Barra de Santa Rosa, Cuité and Nova Floresta (Western Curimataú), Baraúna, Picuí (Eastern Seridó), and Jaçaná (Borborema potiguar) in Rio Grande do Norte. A semi-structured questionnaire was applied with 50 residents, with socioeconomic and ethnobotanical questions about the main medicinal plants used, their indications, form of preparation and origin. A total of 82 plant species were distributed in 44 families. The Fabaceae family stands out for the greater number of species used, comprising ten species, followed by the Euphorbiaceae family with six species. The families Fabaceae, Lamiaceae, Verbenaceae and Poaceae were distinguished in relation to the largest number of species citations, inferring a total of twenty citations for the thick leaf mint (*Plectranthus amboinicus*, twenty citations for Erva cideira (*Lippia thymoides*), eighteen citations for cumaru (*Amburana cearensis*, and seventeen citations for Capim santo (*Cymbopogon citratus*). The use of medicinal plants is widespread in the regions surveyed. It is of the utmost importance that traditional phytotherapeutic knowledge has space in society more effectively, not only referring to rural areas, but also providing space in cities as a way to establish health and the culture of the region.

**Key words:** Medicinal plant, Culture, Semiarid.

## INTRODUÇÃO

O sucesso adaptativo do ser humano no ambiente em que vive é caracterizado pelas relações que estabelece com os recursos naturais disponíveis

no meio. Em várias culturas, a exploração dos recursos vegetais é considerada uma das atividades mais importantes para a sobrevivência do homem, pois apresenta diversas possibilidades de uso,

Recebido para publicação em 20/08/2017

Aceito para publicação em 14/12/2021

Data de publicação em 25/12/2021

ISSN 1983-084X

© 2019 Revista Brasileira de Plantas Medicinais/Brazilian Journal of Medicinal Plants.

This is an open access article under the CC BY-NC-ND license

(<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

dentre as quais se destacam o uso alimentício e medicinal das plantas. A utilização de plantas medicinais para o tratamento de doenças remonta aos primórdios da civilização e constituem parte dos conhecimentos populares transmitidos e mantidos, principalmente, pela oralidade entre as gerações ao longo dos séculos (Firmo et al. 2011).

Segundo registros da literatura, o uso das plantas para fins medicinais foi o primeiro método utilizado pelo homem para o tratamento das enfermidades. O seu uso também estava relacionado à magia, na qual, eram consideradas “presente dos deuses” para tratar os poderes maléficos vindos da terra (Silva 2014; Oliveira et al. 2011). Para Giraldi e Hanazaki (2010), “O emprego de plantas medicinais para a manutenção e a recuperação da saúde tem ocorrido ao longo dos tempos desde as formas mais simples de tratamento local até as formas mais sofisticadas de fabricação industrial de medicamentos”.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) (1979), as plantas consideradas medicinais “(...) são todas as plantas que contêm em um ou mais de seus órgãos substâncias que podem ser utilizadas com propósitos terapêuticos ou, que sejam precursoras de síntese química farmacêutica (...)” (Brandão 2016). Para Castellucci (2002), elas diferenciam das demais espécies vegetais, em virtude, da produção de substâncias químicas suficientes para provocarem modificações nas funções biológicas. Em termos numéricos, o Brasil é um país privilegiado, pois possui a mais rica biodiversidade do planeta, com milhares de espécies em sua flora, presumindo o seu potencial medicinal vasto, o que representa um valioso conhecimento a ser explorado.

No que se refere ao Semiárido Brasileiro, a caatinga possui um rico e diversificado patrimônio biológico, com destaque para plantas utilizadas na medicina popular com eficácia já comprovada, como, por exemplo, a árvore de Aroeira (*Myracrodruon urundeuva* Allemão), o Cumaru (*Amburana cearensis* Allemão), ambas nativas da Caatinga e ameaçadas de extinção, e a Barriguda (*Ceiba glaziovii* Schum), árvore endêmica deste bioma (Cordeiro e Felix 2014).

Embora, nos últimos anos, seja possível observar um aumento discreto das pesquisas científicas na área com validade de propriedades terapêuticas, é importante reconhecer, que algumas das plantas medicinais utilizadas pelo conhecimento popular ainda não possuem comprovação científica de sua eficácia. Nesse sentido, é preciso ter cautela, pois as plantas consideradas medicinais possuem o risco de produzir efeitos orgânicos indesejáveis, sendo assim, não podem ser usadas de maneira indiscriminada (Silva 2014).

Estudos sobre levantamento etnobotânico de espécies medicinais são importantes ferramentas para o resgate do conhecimento popular e cultura local, evitando que se percam ao longo do tempo, e principalmente, porque as informações adquiridas são utilizadas na formulação de hipóteses quanto às propriedades terapêuticas das plantas utilizadas para este fim (Messias 2015). A base de conhecimento popular pode ser testada e verificada cientificamente, mesmo porque ultimamente a indústria farmacêutica utiliza das plantas medicinais para o desenvolvimento de novas drogas (Vasconcelos et al. 2010).

Diante disso, faz-se necessário que estudos como este sejam realizados a fim de contribuir para o conhecimento do uso de espécies fitoterápicas e reconhecimento da biodiversidade florística da Caatinga, que servirão de base para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas à proteção e conservação ambiental e cultural da região, além do mais já se faz recomendação da OMS aos órgãos responsáveis pela saúde pública de todos os países que entre várias demandas, realizem levantamentos regionais das plantas utilizadas na medicina popular tradicional e as identifique botanicamente, a fim de se diminuir o número de excluídos dos sistemas governamentais de saúde (Lorenzi e Matos 2002).

Em vista do exposto, objetivou-se neste estudo realizar um levantamento florístico de plantas utilizadas para fins medicinais por agricultores de comunidades rurais localizadas nas microrregiões do Seridó e Curimataú paraibano e Borborema potiguar no Rio Grande do Norte, ambas inseridas no domínio fitogeográfico da Caatinga, Semiárido Brasileiro.

## MATERIAL E MÉTODOS

### Área de estudo

O levantamento etnobotânico foi realizado durante o mês de junho de 2017, através de entrevistas semiestruturadas aplicadas junto a agricultores. As comunidades rurais investigadas ficam localizadas nos municípios de Barra de Santa Rosa, Cuité e Nova Floresta (Curimataú ocidental), Baraúna, Picuí (Seridó oriental), e Jaçaná (Borborema potiguar) no Rio Grande do Norte (Figura 1, Tabela 1).

Todos os municípios estão inseridos na região semiárida, onde se encontra a maior concentração de população rural do Brasil (Consea 2015), apresentando cobertura vegetal de Caatinga arbustivo-arbórea, bem representada por xerófilas e caducifólias. O clima predominante é o Semiárido, frio no inverno e seco no verão. A precipitação anual varia de 500 a 800 mm. Temperaturas elevadas em média de 26 °C. Solos rasos com pouca capacidade

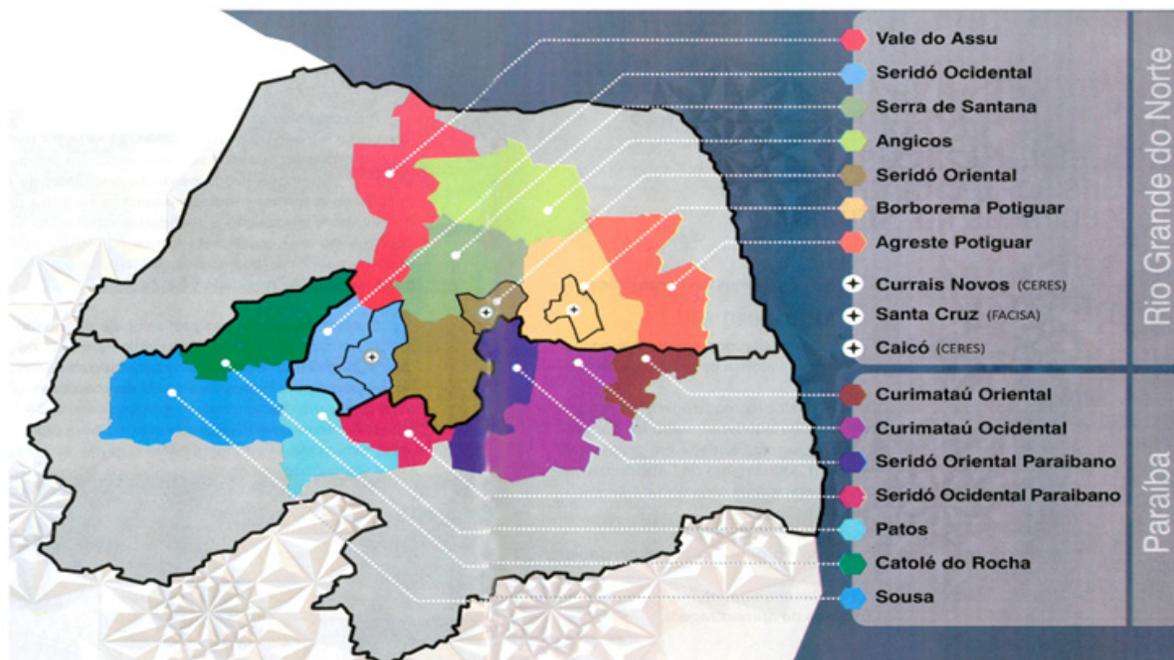


FIGURA 1. Caracterização das microrregiões onde estão inseridos os municípios participantes do levantamento. Fonte: (FACISA, 2017)

TABELA 1. Número de entrevistas de acordo com as comunidades rurais.

| Nº de entrevistados | Comunidade Rural  | Município     | Estado |
|---------------------|-------------------|---------------|--------|
| 7                   | Mendes            | Baraúna       | PB     |
| 10                  | A. Riacho da Cruz | B. Santa Rosa | PB     |
| 2                   | Muralhas          | Cuité         | PB     |
| 2                   | Boi Morto         | Picuí         | PB     |
| 1                   | Causassú          | Picuí         | PB     |
| 1                   | Lagedo Grande     | Picuí         | PB     |
| 2                   | Lagoa da Coruja   | Picuí         | PB     |
| 2                   | Lagoa de Pedra    | Picuí         | PB     |
| 2                   | Massapê           | Picuí         | PB     |
| 1                   | Mendes            | Picuí         | PB     |
| 5                   | Morada Nova       | Picuí         | PB     |
| 3                   | Pedra D'Água      | Picuí         | PB     |
| 1                   | Monte Videu       | Nova Floresta | PB     |

de infiltração, alto escoamento superficial e reduzida drenagem natural (Suassuna 2002).

#### Coleta de dados etnobotânicos

A coleta de dados ocorreu no mês de Junho de 2017, para tanto, aplicou-se um questionário semiestruturado, a um total de 50 pessoas. O

questionário continha questões socioeconômicas, como também etnobotânicas sobre as principais plantas medicinais utilizadas, suas indicações, forma de preparo e procedência. Investigou-se também as características socioeconômicas dos entrevistados (sexo, idade, nível de escolaridade, número de pessoas residentes na casa e renda familiar).

O grupo amostral foi escolhido aleatoriamente, sendo formado exclusivamente por agricultores que residiam nas comunidades rurais naquela oportunidade e que concordassem em participar da pesquisa. Tomou-se o cuidado em entrevistar apenas um residente por casa visitada.

A partir dos dados obtidos elaborou-se uma listagem de todas as espécies citadas como medicinais. As espécies foram tratadas por seus nomes populares e identificadas de acordo com regras de nomenclatura por seus nomes científicos. Após a coleta de informações a respeito das espécies medicinais, foi realizado uma busca na Revista Brasileira de plantas medicinais, por artigos de caráter etnobotânico, a fim de buscar informações sobre os nomes populares destas espécies e suas famílias botânicas.

Após a identificação das famílias para cada espécie conhecida por seus nomes vernaculares, conferiu-se os nomes científicos na Lista de espécies da flora Brasileira (Flora do Brasil 2020), e nas bases de dados do Home - The Plant List, TPL e do The International Plant Names Index, IPNI. O sistema de classificação utilizado foi o Angiosperm Phylogeny Group - (APG IV 2016). Posteriormente elaborou-se uma tabela, sistematizando as categorias em famílias, espécies, número de citações, indicação, parte da planta utilizada e forma de preparo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados revelaram que dos 50 agricultores entrevistados, 38 eram do gênero feminino. A faixa etária concentrou-se acima dos 21 anos de idade. Quanto ao grau de escolaridade, 5 afirmaram ser analfabetos, 30 afirmaram possuir ensino fundamental incompleto e apenas 6 declararam possuir o ensino médio completo. Quatorze entrevistados afirmaram viver com uma renda mensal inferior a 1 salário mínimo e 34 declararam receber benefícios sociais do governo federal.

Foi possível perceber, que os agricultores com ensino médio eram as pessoas mais jovens do grupo amostral, com idade entre 21 e 30 anos de idade. Embora de maneira bastante discreta, esse número revela que atualmente o acesso à educação vem sendo uma preocupação por parte dos agricultores. Embora os mais velhos ainda refletem uma realidade educacional precária de décadas atrás, onde se tinha apenas a alternativa do trabalho desde tenra idade, os mais jovens já enxergam a educação como essencial para a sua formação. Segundo De Bastiani e Strasser (2008) a educação como prática transformadora e revolucionária contribui para a valorização da identidade de agricultor dos jovens, o que consequentemente leva

ao fortalecimento da agricultura familiar

Para o presente levantamento etnobotânico foram registradas 82 espécies de plantas distribuídas em 44 famílias, utilizadas para fins medicinais nas comunidades rurais das microrregiões do Seridó e Curimataú Paraibano e uma comunidade potiguar no Rio Grande do Norte. A família Fabaceae se destaca pelo maior número de espécies utilizadas, compreendendo 10 espécies. Destacando o Angico (*Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan), Catingueira (*Poincianella pyramidalys* (Tul.) L.P. Queiroz) (Figura 2G), Mororó (*Bauhinia cheilantha* (Bong.) Steud) e o Cumaru (*Amburana cearensis* (Allemão) A.C.Sm.), espécies típicas da Caatinga, seguida da Família Euphorbiaceae com seis espécies: destacando a Urtiga branca (*Cnidocolus urens* (L.) Arthur) (Figura 2C) e o Marmeleiro (*Croton blanchetianus* Baill.). As demais famílias estão representadas por uma a três espécies (Tabela 2).

Mosca e Loiola (2009) em seu estudo sobre o uso popular de plantas medicinais no Rio Grande do Norte, Nordeste do Brasil, observou que as famílias melhor representadas em número de espécies, foram Lamiaceae (07), Euphorbiaceae (04), Myrtaceae (04), Zingiberaceae (03) e Lauraceae (03). No entanto o estudo etnobotânico de Souza (2012) realizado no Sítio Nazaré, município de Milagres, CE, revela a família Fabaceae como sendo a mais representativa para fins medicinais, corroborando o observado para o presente estudo.

As Famílias Fabaceae, Lamiaceae, Verbenaceae e Poaceae se destacaram com relação ao maior número de citação de espécies, inferindo um total de 20 citações para o Hortelã da folha grossa (*Plectranthus amboinicus* (Lour) Spreng.) (Figura 2L) 20 citações para Erva cideira (*Lippia thymoides* Mart. & Schauer) (Figura 2E), 18 citações para o cumaru (*A. cearensis*) (Figura 2J) e 17 citações para o Capim santo (*Cymbopogon citratus* (DC.) Stapf).

As espécies Hortelã da folha grossa (*P. amboinicus*, Erva cideira (*L. thymoides*), e Capim santo (*C. citratus*). São espécies bastante cultivadas nos quintais das casas nas regiões semiáridas, talvez por esta razão tenham ganhado destaque nas citações. Em um trabalho sobre etnobotânica de plantas medicinais em duas comunidades do município de Picuí, Paraíba, Brasil, realizado por Costa e Marinho (2016). A Erva cidreira também se destaca, obtendo um total de 10 indicações. Porém para o uso do mastruz (*Chenopodium ambrosioides* L.) e do boldo (*Coleus barbatus* (Andrews) Benth. ex G. Don) se sobressaem incluindo 12 citações para o estudo. (Costa e Marinho 2016).

Em se falando nas partes das plantas

utilizadas, tanto as folhas como as cascas se igualam com relação ao número de citação, que corresponde a 20 indicações (Tabela 2). Albuquerque e Andrade (2002), revelam que a utilização das cascas dos troncos de espécies da Caatinga, ser mais exploradas que as folhas, é devido ao fato que na estação seca as espécies perdem as folhas, ficando apenas o caule disponível durante todo o período de estiagem para ser coletado, desta forma se justificando o maior uso das cascas dos caules.

No entanto Costa e Marinho (2016) em seu estudo, obteve maiores indicações das folhas para o uso das espécies medicinais. Santos et al. (2016) relaciona a frequência do uso das folhas ao hábito herbáceo das espécies utilizadas, segundo os autores esta significativa maioria do uso de folhas deve-se, provavelmente, à frequente utilização de plantas medicinais herbáceas pelas pessoas da comunidade.

Em contrapartida, em um estudo menos recente, realizado por Almeida (2004), com espécies da caatinga observou-se que as partes mais citadas foram as flores. Neste sentido, para o presente estudo, o uso de flores foram poucos citados, compreendendo apenas quatro espécies: Fedegoso (*Heliotropium elongatum* Var. *Burchellii* I. M. Johnst), Camomila (*Latuca sativa* L.), Sabugueiro (*Sambucus australis* Cham. & Schltl.), e Catingueira (*P. pyramidalys*) (Figura 2G).

Os modos de preparo mais utilizados das espécies fitoterápicas citadas, estão sob as formas de garrafada, lambedor, diretamente na água, mas principalmente na forma de chá. Estas

mesmas formas de preparo se assemelham pelo observado por Costa e Marinho (2016), “a maioria dos informantes afirmou que utiliza os chás como principal modo de preparo dos remédios, seguido do uso da água ou sumo da planta e do lambedor ou xarope.”

Cordeiro e Félix (2014) em seu trabalho menciona que a preparação dos medicamentos a partir das espécies vegetais é realizada, sobretudo, por meio da decocção e infusão (chás), garrafadas, xarope, maceração ou utilizados *in natura*, assemelhando-se com os descritos para este trabalhos e os demais citados, embora trazendo a maceração, como uma nova forma de preparo que pode ser utilizada para as mesmas espécies deste trabalho, o que contribui para um novo método de utilização, que pode tornar-se ou não o uso mais eficiente.

Em relação a doenças tratadas com as espécies vegetais medicinais já supracitadas (Tabela 2) o tratamento de gripe e doenças relacionadas como garganta inflamada, sinusite, tosse foram as enfermidades mais mencionadas, onde 19 espécies foram relatadas como fitoterápicos para o seu tratamento, seguido de doenças intestinais e do fígado com 11 espécies. Esse resultado assemelha-se ao de Mosca e Loiola (2009) para os mesmos grupos de doenças, sendo 20 e 11 para gripe/garganta/ouvido e problemas intestinais e do fígado respectivamente. Vale ressaltar que várias espécies foram citadas como tratamento, não apenas de uma doença, mas de várias.

**TABELA 2.** Plantas medicinais citadas pelos entrevistados, de quatro municípios da Paraíba e um município de Rio Grande do Norte, Semiárido Nordeste, Brasil.

| Família/espécie                           | Nome popular | NC | Indicação                | Parte utilizada | Modo de preparo                 |
|-------------------------------------------|--------------|----|--------------------------|-----------------|---------------------------------|
| <b>ADOXACEAE</b>                          |              |    |                          |                 |                                 |
| <i>Sambucus australis</i> Cham. & Schltl. | Sabugueiro   | 7  | Gripe                    | Flor            | Chá                             |
| <b>AMARANTHACEAE</b>                      |              |    |                          |                 |                                 |
| <i>Chenopodium ambrosioides</i> L.        | Mastruz      | 17 | Gastrite, ulcera e gripe | Folha           | Chá                             |
| <i>Alternanthera</i> sp.                  | Dipirona     | 1  | Febre dor de cabeça      | Folha           | Chá, Infusão                    |
| <b>ANACARDIACEAE</b>                      |              |    |                          |                 |                                 |
| <i>Myracrodruom urundeuva</i> Allemao     | Aroeira      | 8  | Inflamação, cicatrizante | Casca, folhas   | Decocção, maceração, garrafadas |

*continua...*

TABELA 2. Continuação

| Família/espécie                                                   | Nome popular    | NC | Indicação                                                          | Parte utilizada        | Modo de preparo                        |
|-------------------------------------------------------------------|-----------------|----|--------------------------------------------------------------------|------------------------|----------------------------------------|
| <i>Spondias tuberosa</i> Arruda                                   | Umbuzeiro       | 1  | Inflamação                                                         | Casca                  | Na água                                |
| <i>Anacardium occidentale</i> L.                                  | Cajueiro        | 6  | Cicatrizante                                                       | Casca                  | Na água                                |
| ANNONACEAE                                                        |                 |    |                                                                    |                        |                                        |
| <i>Annona muricata</i> L.                                         | Graviola        | 1  | Câncer                                                             | -                      | -                                      |
| APIACEAE                                                          |                 |    |                                                                    |                        |                                        |
|                                                                   | Coentro         | 1  | Enxaqueca                                                          | Sementes               |                                        |
| <i>Anethum graveolens</i> L.                                      | Endro           | 10 | Preventivo contra, AVC e trombozes                                 | Sementes               | Chá                                    |
| <i>Pimpinella anisum</i> L.                                       | Erva doce       | 6  | Calmanete,                                                         | -                      | Chá                                    |
| ARECACEAE                                                         |                 |    |                                                                    |                        |                                        |
| <i>Syagrus cearensis</i> Noblick.                                 | Coco Catolé     | 1  | Complicações renais, problemas de visão                            | Raiz, líquido Do fruto | Decocção, garrafadas, <i>in natura</i> |
| ASTERACEAE                                                        |                 |    |                                                                    |                        |                                        |
| <i>Artemisia vulgaris</i> L.                                      | Anador          | 4  | Dores, dor de cabeça, Febre                                        |                        |                                        |
| <i>Chamomilla recutita</i> L.                                     | Camomila        | 3  | Calmanete                                                          | Flores                 | Chá                                    |
| <i>Lactuca sativa</i> L.                                          | Alface          | 1  | Pressão arterial                                                   | -                      | -                                      |
| BIGNONIACEAE                                                      |                 |    |                                                                    |                        |                                        |
| <i>Handroanthus impetiginosus</i> (Mart. ex DC.) Mattos.          | Pau d'arco roxo | 1  | Problemas estomacais, inflamação, doenças do aparelho respiratório | Casca                  | Decocção                               |
| <i>Tabebuia caraíba</i> Mart.                                     | Caibeira        | 1  | -                                                                  | Casca                  | Decocção                               |
| BORAGINACEAE                                                      |                 |    |                                                                    |                        |                                        |
| <i>Heliotropium elongatum</i> var. <i>Burchellii</i> I.M. Johnst. | Fedegoso        | 4  | Doenças do aparelho Respiratório                                   | Flor                   | Infusão                                |
| BURSERACEAE                                                       |                 |    |                                                                    |                        |                                        |
| <i>Commiphora leptophloeos</i> (Mart.) J.B.Gillett                | Imburana        | 3  | Dor de dente                                                       | Seiva dos ramos        | Inatura                                |

continua...

TABELA 2. Continuação

| Família/espécie                                        | Nome popular         | NC | Indicação                              | Parte utilizada | Modo de preparo                   |
|--------------------------------------------------------|----------------------|----|----------------------------------------|-----------------|-----------------------------------|
| <b>BROMELIACEAE</b>                                    |                      |    |                                        |                 |                                   |
| <i>Ananas comosus</i> L.                               | Abacaxi              | 1  | Tosse, catarro (Expectorante), cansaço | Casca do fruto  | Lambedor                          |
| <b>BRUSSECACEAE</b>                                    |                      |    |                                        |                 |                                   |
| <i>Cleome spinosa</i> Jacq.                            | Mussanbê             | 1  | Tosse, catarro (Expectorante)          | Flores e folhas | -                                 |
| <b>CACTACEAE</b>                                       |                      |    |                                        |                 |                                   |
| <i>Melocactus zehntneri</i> (Britton & Rose) Luetzelb. | Coroa de Frade       | 2  | Gripe                                  | Raiz,           | Decocção, maceração               |
| <i>Opuntia palmadora</i> Britton & Rose                | Palmatória           | 1  | -                                      | -               | -                                 |
| <b>CRASSULACEAE</b>                                    |                      |    |                                        |                 |                                   |
| <i>Kalanchoe brasiliensis</i> Cambess.                 | Corama               | 2  | Cicatrizante, Diabetes                 | Folhas          | Xarope e sumo                     |
| <b>CONVOLVULACEAE</b>                                  |                      |    |                                        |                 |                                   |
| <i>Operculina macrocarpa</i> (L.) Urb.                 | Batata de purga      | 3  | Verminose, Laxante                     | Raiz            | Decocção, fécula (goma)           |
| <i>Ipomoea asarifolia</i> (Desr.) Roem. & Schult.      | Salsa                | 1  | Dermatites                             | Folhas          | Infusão                           |
| <b>CUCURBITACEAE</b>                                   |                      |    |                                        |                 |                                   |
| <i>Momordica charantia</i> L.                          | Melão de são Caetano | 2  | Inflamações externas, Câncer           | Folhas          | Maceração                         |
| <i>Apodanthera congestiflora</i> Cogn.                 | Cabeça de nego       | 3  | Furúnculo, inflamações                 | Raiz            | Garrafada, na água (Vinho branco) |
| <b>EUPHORBIACEAE</b>                                   |                      |    |                                        |                 |                                   |
| <i>Cnidoscolus urens</i> (L.) Arthur.                  | Urtiga branca        | 8  | Inflamação, no útero, próstata         | Raiz            | Garrafada                         |
| <i>Croton blanchetianus</i> Baill.                     | Marmeleiro           | 2  | Coagulante                             | Raspa das Casca | Inatura                           |
| <i>Croton heliotropifolius</i> Kunth                   | Velame               |    |                                        |                 |                                   |
| <i>Jatropha mollissima</i> (Pohl) Baill.               | Pinhão roxo          | 2  | Dor de dente, ramos                    | Látex           | Inatura                           |
| <i>Cnidoscolus phyllacanthus</i> Pax & Hoffm.          | Favela               | 1  | -                                      | -               | -                                 |

continua...

TABELA 2. Continuação

| Família/espécie                                      | Nome popular    | NC | Indicação                                                          | Parte utilizada | Modo de preparo                                      |
|------------------------------------------------------|-----------------|----|--------------------------------------------------------------------|-----------------|------------------------------------------------------|
| <i>Luffa operculata</i> (L.) Cogn.                   | Cabacinha       | 1  | Abortivo, sinusite                                                 | Fruto           | Chá                                                  |
| <b>FABACEAE</b>                                      |                 |    |                                                                    |                 |                                                      |
| <i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan.       | Angico          | 3  | Doenças do aparelho respiratório, inflamação, problemas estomacais | Casca           | Garrafadas                                           |
| <i>Stryphnodendron adstringens</i> (Mart.) Coville   | Barbatimão      | 1  | Inflamação                                                         | Casca           | Garrafadas                                           |
| <i>Poincianella pyramidalys</i> (Tul.) L.P.Queiroz.  | Catingueira     | 9  | Gripe, tosse                                                       | Flor            | Lambedor                                             |
| <i>Bauhinia cheilantha</i> (Bong.) Steud.            | Mororó          | 3  | Inflamação, diabetes                                               | Casca           | Garrafadas                                           |
| <i>Amburana cearensis</i> (Allemao)                  | Cumarú          | 18 | Expectorante, sinusite                                             | Casca           | Lambedor                                             |
| <i>Erythrina velutina</i> Willd.                     | Mulungu         | 3  | Nervosismo, inflamação, Antidepressivo                             | Casca           | Garrafadas                                           |
| <i>Hymenaea courbaril</i> L.                         | Jatobá          | 3  | Analgésico (Dores em geral)                                        | Casca, fruto    | Decocção, garrafadas, xarope, fruto <i>in natura</i> |
| <i>Libidibia ferrea</i> (Mart. Ex Tul.) L.P.Queiroz. | Jucá, pau ferro | 1  | Doenças do aparelho respiratório, Problemas estomacais, inflamação | Casca           | Decocção, chá                                        |
| <i>Mimosa tenuiflora</i> (Willd.) Poir.              | Jurema preta    | 1  | Diabetes, inflamação, Colesterol                                   | Raiz, casca     | Decocção                                             |
| <i>Lonchocarpus sericeus</i> (Poir) Kunth ingazeira  | Sucupira        | 1  | -                                                                  | -               | -                                                    |
| <i>Zornia diphillia</i> Pers.                        | Urinana         | 1  | Problemas nos rins                                                 | -               | -                                                    |
| <b>GENERICAEAE</b>                                   |                 |    |                                                                    |                 |                                                      |
| <i>Pelargonium cf. graveolens</i>                    | Malva Rosa      | 4  | -                                                                  | -               | -                                                    |

continua...

TABELA 2. Continuação

| Família/espécie                                      | Nome popular         | NC | Indicação                                                                         | Parte utilizada | Modo de preparo                                   |
|------------------------------------------------------|----------------------|----|-----------------------------------------------------------------------------------|-----------------|---------------------------------------------------|
| <b>ILIACEAE</b>                                      |                      |    |                                                                                   |                 |                                                   |
| <i>Illicium verum</i> Hook.f.                        | Anil Estrelado       | 1  | -                                                                                 | -               | -                                                 |
| <b>LAMIACEAE</b>                                     |                      |    |                                                                                   |                 |                                                   |
| <i>Rosmarinus officinalis</i> L.                     | Alecrim              | 10 | Arritmia cardíaca                                                                 | Folhas          | Chá                                               |
| <i>Coleus barbatus</i> Benth.                        | Boldo                | 8  | Dor de barriga, má digestão                                                       | Folhas          | Chá                                               |
| <i>Plectranthus amboinicus</i> (Lour.) Spreng.       | Hortelã folha grossa | 20 | Gripe (Expectorante)                                                              | Folhas          | Lambedor                                          |
| <i>Mentha x villosa-nervata</i> Opiz                 | Hortelã folha miúda  | 4  | -                                                                                 | Folhas          | -                                                 |
| <i>Ocimum</i> sp                                     | Louro                | 1  | -                                                                                 | Folhas          | -                                                 |
| <b>LAURACEAE</b>                                     |                      |    |                                                                                   |                 |                                                   |
| <i>Persea americana</i> L.                           | Abacate              | 1  | Dor na coluna                                                                     | Folhas          | -                                                 |
| <i>Innamomum zeylanicum</i> Blume.                   | Canela               | 1  | -                                                                                 | Casca           | -                                                 |
| <b>LINACEAE</b>                                      |                      |    |                                                                                   |                 |                                                   |
| <i>Linum usitatissimum</i> L.                        | Linhaça              | 1  | Enxaqueca                                                                         | Sementes        | Torra as sementes e prepara um pó, toma como café |
| <b>LILIACEAE</b>                                     |                      |    |                                                                                   |                 |                                                   |
| <i>Allium cepa</i> L.                                | Cebola branca        | 2  | Tosse, catarro                                                                    | -               | Caule (bulbo)                                     |
| <b>LYTHRACEAE</b>                                    |                      |    |                                                                                   |                 |                                                   |
| <i>Punica granatum</i> L.                            | Romã                 | 3  | Garganta inflamada                                                                | Casca do fruto  | Na água                                           |
| <b>MALVACEAE</b>                                     |                      |    |                                                                                   |                 |                                                   |
| <i>Ceiba glaziovii</i> Schum                         | Barriguda            | 1  | Inflamações, diabetes, tosse, catarro, sinusite, problemas cardíacos, hipertensão | Casca do Caule  | -                                                 |
| <i>Pseudobambax marginatum</i> (A.St.Hill) A. Robyns | Imbiratã             | 3  | Dor nas articulações, Coluna                                                      | Casca           | -                                                 |

continua...

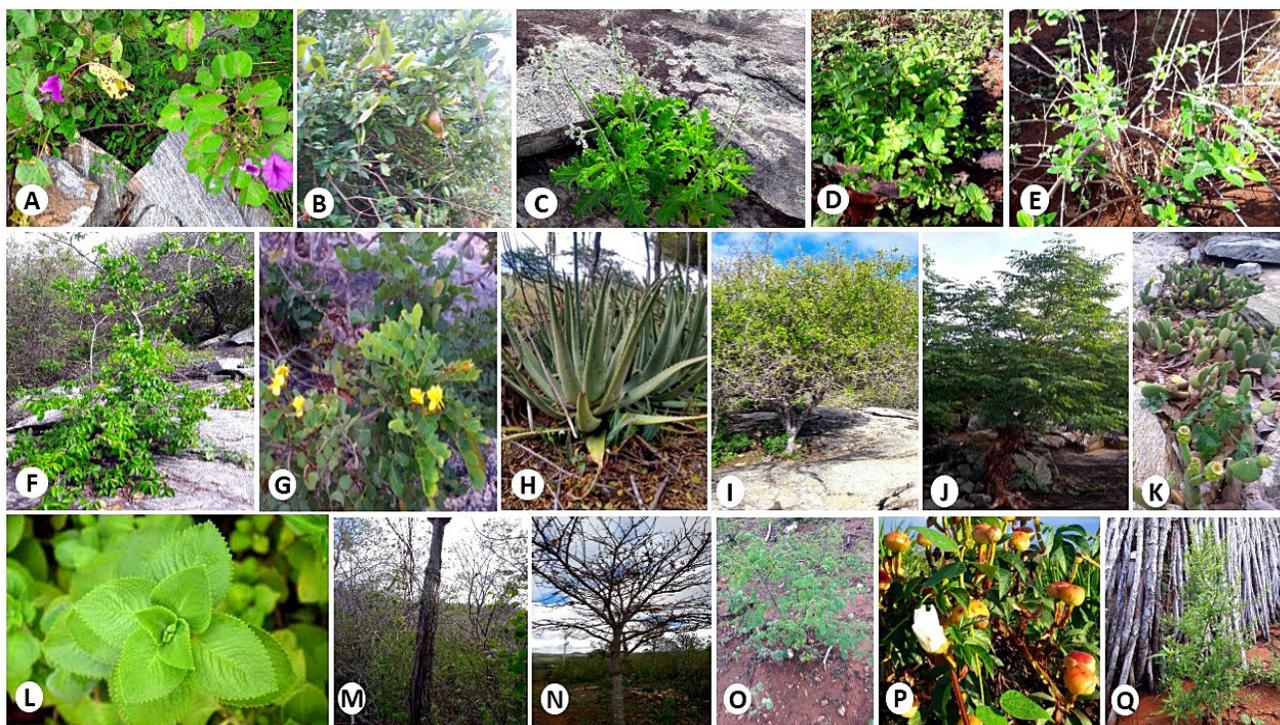
TABELA 2. Continuação

| Família/espécie                                                           | Nome popular | NC | Indicação                                                       | Parte utilizada  | Modo de preparo |
|---------------------------------------------------------------------------|--------------|----|-----------------------------------------------------------------|------------------|-----------------|
| <b>MIRTACEAE</b>                                                          |              |    |                                                                 |                  |                 |
| <i>Psidium guajava</i> L.                                                 | Goiabeira    | 4  | Verme, dor de barriga                                           | Broto das folhas | Inatura         |
| <i>Eucalyptus</i> Sp.                                                     | Eucalipto    | 3  | Febre, tosse, gripe, dor de cabeça                              | Folhas           | Infusão         |
| <b>NYCTAGINACEAE</b>                                                      |              |    |                                                                 |                  |                 |
| <i>Guapira oppositifolia</i> Vell.                                        | João mole    | 1  | Prostatite, afecções da pele, coração inchado e couro cabeludo. | Casca do caule   | Xarope          |
| <b>OLACACEAE</b>                                                          |              |    |                                                                 |                  |                 |
| <i>Ximenia americana</i> L.                                               | Ameixa       | 5  | Inflamações, ferimentos                                         | Casca            | Garrafada       |
| <b>PAPAVERACEAE</b>                                                       |              |    |                                                                 |                  |                 |
| <i>Argemone mexicana</i> L.                                               | Cardo santo  | 1  | -                                                               | -                | -               |
| <b>PASSIFLORACEAE</b>                                                     |              |    |                                                                 |                  |                 |
| <i>Passiflora incarnata</i> L.                                            | Maracujá     | 1  | Inchação                                                        | Folhas           | Infusão         |
| <b>POACEAE</b>                                                            |              |    |                                                                 |                  |                 |
| <i>Cymbopogon citratus</i> (DC.) Stapf                                    | Capim santo  | 17 | Calmante                                                        | Folhas           | Chá             |
| <b>PHYLLANTHACEAE</b>                                                     |              |    |                                                                 |                  |                 |
| <i>Phyllanthus niruri</i> L.                                              | Quebra pedra | 7  | Rins, Uretra                                                    | -                | -               |
| <b>Phytolaccaceae</b>                                                     |              |    |                                                                 |                  |                 |
| <i>Petiveria alliacea</i> L.                                              | Tipí         | 1  | -                                                               | -                | -               |
| <b>RUBIACEAE</b>                                                          |              |    |                                                                 |                  |                 |
| <i>Genipa americana</i> L.                                                | Jenipapo     | 1  | Quebradura óssea                                                | -                | -               |
| <i>Psychotria hoffmannseggiana</i> (Willd. ex Roem. & Schult.) Müll. Arg. | Mata calado  | 1  | -                                                               | -                | -               |
| <i>Borreria verticillata</i> G.F.W. Mayer.                                | Vassourinha  | 1  | Quebradura óssea, verminose, inflamação urinária                | Ramos, raízes    | Insumo          |
| <b>RUTACEAE</b>                                                           |              |    |                                                                 |                  |                 |
| <i>Ruta graveolens</i> L.                                                 | Arruda       | 13 | Dor de ouvido, mal olhado, para os olhos                        | Folhas           | Água            |

continua...

TABELA 2. Continuação

| Família/espécie                                          | Nome popular         | NC | Indicação                         | Parte utilizada | Modo de preparo |
|----------------------------------------------------------|----------------------|----|-----------------------------------|-----------------|-----------------|
| <i>Citrus × limonia</i> (L.) Osbeck                      | Limão                | 2  | Gripe                             | Fruto           | Xarope          |
| <i>Citrus x sinensis</i>                                 | Laranjeira           | 2  | Insônia                           | Folhas          | Chá             |
| SAPOTACEAE                                               |                      |    |                                   |                 |                 |
| <i>Sideroxylon obtusifolium</i> (Roemer & Schultes) Penn | Quixabeira           | 12 | Inflamações, lesões               | Casca           | garrafada       |
| SAPINDACEAE                                              |                      |    |                                   |                 |                 |
| <i>Cardiospermum corindum</i> L.                         | Chocalho de vaqueiro | 1  | Controle menstrual                | -               | -               |
| SOLANACEAE                                               |                      |    |                                   |                 |                 |
| <i>Physalis angulata</i> L.                              | Cumapu               | 1  | Rins, Inchação                    | -               | -               |
| <i>Solanum capsicoides</i> Mart.                         | Melância da Praia    |    | Diuretico, próstata               | Raiz            | garrafada       |
| SELAGINELLACEAE                                          |                      |    |                                   |                 |                 |
| <i>Selaginella convoluta</i> (Arn.) Spring               | Mão fechada          | 1  | Irregularidade na Mesntrução      | -               | -               |
| TURNERACEAE                                              |                      |    |                                   |                 |                 |
| <i>Turnera ulmifolia</i> L.                              | Xanana               | 1  | -                                 | -               | -               |
| VERBENACEAE                                              |                      |    |                                   |                 |                 |
| <i>Lippia thymoides</i> Mart. & Schauer                  | Erva cideira         | 20 | Abrir o apetite                   | Folhas          | Chá             |
| <i>Vitis vinifera</i> L.                                 | Parreira             | 1  | Menopausa (Produção de hormônios) | -               | Infusão         |
| VIOLACEAE                                                |                      |    |                                   |                 |                 |
| <i>Hibanthus cf. Ipecacuanha</i> (L.) Baill.             | Papaconha            | 1  | -                                 | -               | -               |
| ZINGIBERACEAE                                            |                      |    |                                   |                 |                 |
| <i>Zingiber officinale</i> Willd. Roscoe.                | Gengibre             | 2  | -                                 | -               | -               |
| XANTHORRHOACEAE                                          |                      |    |                                   |                 |                 |
| <i>Aloe vera</i> (L.) Burm. f.                           | Erva babosa          |    | Verminose                         | Folhas          | Insumo          |



**FIGURA 2.** Espécies utilizadas na medicina popular, citadas pelos entrevistados: A. Salsa (*Ipomoea asarifolia*), B. Romã (*Punica granatum*), C. Urtiga branca (*Cnidioscolus urens*), D. Hortelã da folha miúda (*Mentha x villosa-nervata*), E. Erva cidreira (*Lippia thymoides*), F. Aroeira (*Myracrodruom urundeuva*), G. Catingueira (*Poincianella pyramidalys*), H. Erva babosa (*Aloe vera*), I. Umbuzeiro (*Spondia tuberosa*), J. Cumaru (*Amburana cearensis*), K. Palmatória (*Opuntia palmadora*), L. Hortelã da folha grossa (*Plectranthus amboinicus*), M. Imbiratã (*Pseudobambax marginatum*), N. Mulungu (*Erythrina velutina*), O. Jurema preta (*Mimosa tenuiflora*), P. Batata de purga (*Operculina macrocarpa*), Q. Mastruz (*Chenopodium ambrosioides*). Fonte: Dados da pesquisa, 2017

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, portanto, que o uso de plantas medicinais é bastante difundido nas regiões pesquisadas, sendo de suma importância que o conhecimento tradicional fitoterápico tenha espaço na sociedade de forma mais efetiva, não se remetendo apenas a zona rural, mas galgando espaço nas cidades também como forma de estabelecer a saúde e a cultura da região.

### CONFLITO DE INTERESSE

Os autores declaram não haver conflito de interesse.

### REFERÊNCIAS

Albuquerque UP, Andrade LHC (2002) Conhecimento botânico tradicional e conservação de uma área de caatinga no estado de Pernambuco, Nordeste do Brasil. *Acta Bot Bras* 16:273-285. <https://doi.org/10.1590/S0102-33062002000300004>

Almeida CFCBR (2004) Etnobotânica nordestina: estratégia de vida e composição química como preditores do uso de plantas medicinais por

comunidades locais na caatinga. 2004. 66f. Dissertação (Mestrado em Biologia Vegetal), Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Brasil.

APG IV (2016) An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG IV. *Bot J Linn Soc* 181:1-20.

Brandão JMP (2016) Perfil etnobotânico: O uso de plantas medicinais por uma comunidade rural da cidade de Lagoa Seca, PB. 2016. 32f. Monografia (Especialização em Etnobiologia), Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, Brasil.

Castelluci S, Lima MIS, Nordi N, Marques JGW (2002) Plantas medicinais relatadas pela comunidade residente na Estação Ecológica de Jataí, município de Luiz Antônio – SP; uma abordagem etnobotânica. *Rev Bras Plantas Med* 3(1):51-60. Disponível em: [https://www1.ibb.unesp.br/Home/Departamentos/Botanica/RBPM-RevistaBrasileiradePlantasMedicinais/artigo\\_5\\_v3\\_n1.pdf](https://www1.ibb.unesp.br/Home/Departamentos/Botanica/RBPM-RevistaBrasileiradePlantasMedicinais/artigo_5_v3_n1.pdf) Acesso em: 08 dez 2021

CONSEA. Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Caracterização do semiárido brasileiro. Naidison B, Carlos HC.

- Disponível em: [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br) Acesso em: 22 jul, 2017.
- Cordeiro JMP, Félix LP (2014) Conhecimento botânico medicinal sobre espécies vegetais nativas da caatinga e plantas espontâneas no agreste da Paraíba, Brasil. *Rev Bras Plantas Med* 16:685-692. [https://doi.org/10.1590/1983-084x/13\\_077](https://doi.org/10.1590/1983-084x/13_077)
- De Bastiani TM, Strasser RB (2008) Permanência dos jovens no campo: para que? Disponível em: <http://coral.ufsm.br>. Acesso em: 23 jul, 2017.
- Firino WCA, Menezes VJ, Passos CEC, Dias CN, Alves LPL, Dias ICL, Santos Neto M, Olea RSG (2011) Contexto histórico, uso popular e concepção científica sobre plantas medicinais. *Cad Pesq* 18:90-95.
- Flora do Brasil 2020 em Construção. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB115>>. Acesso em: 22 Jul. 2017.
- Giraldi M, Hanazaki N (2010) Uso e conhecimento tradicional de plantas medicinais no Sertão do Ribeirão, Florianópolis, SC, Brasil. *Acta Bot Bras* 24: 395-406. <https://doi.org/10.1590/S0102-33062010000200010>
- Lorenzi H, Matos FJA (2002) Plantas Medicinais no Brasil: nativas e exóticas. Nova Odessa: Instituto Plantarum Disponível em: <https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/institutodebotanica/2002/01/plantas-medicinais-no-brasil-nativas-e-exoticas/> Acesso em: 08 dez 2021
- Messias MCTB, Menegatto MF, Prado ACC, Santos BR, Guimarães MFM (2015) Uso popular de plantas medicinais e perfil socioeconômico dos usuários: um estudo em área urbana em Ouro Preto, MG, Brasil. *Rev Bras Plantas Med* 17:76-104. [https://doi.org/10.1590/1983-084X/12\\_139](https://doi.org/10.1590/1983-084X/12_139)
- Mosca VP, Loiola MIB (2009) Uso popular de plantas medicinais no Rio Grande do Norte, Nordeste do Brasil. *Rev Caatinga* 22: 225-234.
- Oliveira LS, Muzitano MF, Coutinho MAS (2011) Plantas Medicinais como recurso terapêutico em comunidade do entorno da Reserva Biológica do Tinguá, RJ, Brasil, Metabólitos Secundários e Aspectos Farmacológicos. *Rev Cient Intern* 4:54-74.
- Santos ABN, Araújo MP, Sousa RS, Lemos JR (2016) Plantas medicinais conhecidas na zona urbana de Cajueiro da Praia, Piauí, Nordeste do Brasil. *Rev Bras Plantas Med* 18:442-450. [https://doi.org/10.1590/1983-084X/15\\_149](https://doi.org/10.1590/1983-084X/15_149)
- Silva S, Anselmo MG, Dantas WM, Rosa JH, Nunes EN, Soares JP, Alves CAB (2014) Conhecimento e uso de plantas medicinais em uma comunidade rural no município de Cuitegi, Paraíba, Nordeste, Brasil. *Gaia Sci* 8:248-265.
- Suassuna J (2002) Semiárido: Proposta de convivência com a seca. Fundação Joaquim Nabuco, Recife, PE. Disponível em: [www.fundaj.gov.br](http://www.fundaj.gov.br). Acesso em: 22 jul 2017
- Vasconcelos DA, Alcoforado GG, Lima MMO (2010) Plantas medicinais de uso caseiro: conhecimento popular na região do centro do município de Floriano, PI. *Anais CONNEPI*, 2010.